



Na Construção  
de Um Ambiente  
Melhor



# ambiSUMA

N.º 38 • junho de 2017

BOLETIM INFORMATIVO

## SUMA ESTENDE PORTO DE MÓS E RIO MAIOR

O prolongamento dos contratos entre a SUMA e os municípios de Rio Maior e de Porto de Mós, até 2020 e 2023, respetivamente, reforça a intervenção da empresa no centro do país, revelando a relação de confiança e a qualidade percebida dos serviços prestados.

- |     |   |
|-----|---|
| 2/3 | Montijo   |
| 4   | SUMA inaugura ZOOUBANIDADE®<br>"Produzido com Lixo" chega à VALORSUL  |
| 5   | Rota do Ambiente inaugurada em Porto de Mós<br>"A Tradição" vai às escolas com novas estratégias  |
| 6   | Novos contratos reforçam a marca SUMA   |
| 7   | TRIAZA inaugura Centro de Tratamento<br>de Resíduos não perigosos de Azambuja   |
| 8   | Campanhas de sensibilização ambiental<br>dão retorno de meio milhão de euros/ano<br>Sede com animação (e mais reutilização!)                                      |
| 9   | SUMA é eleita Marca de Confiança 2017<br>Limpeza assegurada nos cortejos da Queima,<br>em Coimbra e Aveiro<br>SUMA apoia centenário de Fátima<br>e visita do Papa |
| 10  | SUMA e FMAM premeiam "Heróis do Ambiente"<br>SUMA e SIGA: manutenção e renovação<br>das certificações   |
| 11  | PERFIL: Igina Machava e Marco Rodrigues   |
| 12  | Região centro com extensão de intervenções  |



## Montijo



**Nuno Canta**

Presidente da Câmara Municipal

O Município do Montijo tem como preocupação fundamental a salvaguarda da qualidade de vida e a manutenção e respeito pela natureza e meio ambiente.

Passa pelas funções da Autarquia criar condições que favoreçam a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes, na construção de um concelho assente numa política que promove um desenvolvimento sustentável que respeita o meio ambiente, os recursos naturais, não exclui nenhum cidadão e, acima de tudo, procura preservar o sistema de inter-relações entre as diferentes facetas de um território concelhio, que tem a particularidade de ser territorialmente descontínuo.

Esta descontinuidade territorial aumenta o de-

safio de procurar soluções que respondam às necessidades e exigências dos cidadãos. É neste enquadramento que celebrámos com a SUMA contratos para a recolha dos resíduos sólidos urbanos na Zona Este do concelho, que dista cerca de 30 quilómetros da sede do concelho, e para a limpeza, desbaste de ervas e aplicação de herbicida no território municipal.

Mais que um prestador de serviços, a SUMA tem sido um parceiro, executando um serviço de qualidade reconhecido pelo município, pelas juntas de freguesia e pelos nossos munícipes.

O Município do Montijo vai continuar empenhado na prossecução de políticas que sustentam a criação de um concelho ambientalmente mais sustentável, mais desenvolvido e mais coeso.



A cidade do Montijo tem a sua história intimamente ligada ao Rio Tejo, por com ele fazer fronteira em grande parte da sua área geográfica. A presença humana fez-se sentir nesta região desde muito cedo (pelo menos desde o Paleolítico, segundo vestígios arqueológicos encontrados), devido, muito provavelmente, às excelentes condições naturais.

Pertencente ao distrito de Setúbal, região de Lisboa e sub-região da Península de Setúbal, até 1930 chamava-se Aldeia Gallega do Ribatejo ou, simplesmente, Aldeia Gallega. Sede de um município com 348,62 km<sup>2</sup> de área e 51.222 ha-

bitantes, está subdividida atualmente em cinco freguesias.

No decorrer do séc. XVIII assistiu-se a uma mudança gradual da economia local: a preponderância das atividades ligadas ao rio e à agricultura cedeu lugar às atividades comerciais e industriais, o que, aliado à situação geográfica – ponto de escala de quem pretendia alcançar a capital do reino, ou de quem de Lisboa viajava para outras direções –, faziam de Aldeia Gallega do Ribatejo um importante entreposto comercial. No início do séc. XX e até à década de 50, assistiu-se à expansão do comércio e transformação

de gado suíno, assim como da indústria corticeira. Paralelamente a este apogeu económico, a vila viu surgirem importantes infraestruturas e equipamentos: a praça de touros, o mercado municipal, o cinema-teatro, o palácio da justiça ou a reformulação do parque municipal Carlos Loureiro. Em 1985, a vila de Montijo – conhecida por ser terra de touradas, boa comida e fados –, foi elevada a cidade, sendo a 29 de junho celebradas as Festas Populares de São Pedro.

A Ponte Vasco da Gama, inaugurada em março de 1998, bem como o transporte fluvial regular, asseguram a rápida ligação com Lisboa.



A prestar serviços no município do Montijo desde 2011, com a colocação e recolha de contentores de grande dimensão em todo o concelho, a SUMA é ainda, desde 2015, responsável pela recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e lavagem de contentores na zona Este, nomeadamente nas freguesias de Canha e União das Freguesias de Pegões. Abrangendo um território

de 291 km<sup>2</sup> e uma população de 5.611 habitantes, são recolhidas, em média, 185 toneladas de RSU por mês.

Desde então, serviços de outras tipologias, de carácter mais sazonal, têm sido frequentemente entregues à SUMA, reflexo da confiança no desempenho até agora comprovado. São exemplo disso os serviços de limpeza de ervas

em espaços públicos e aplicação de fitofarmacêuticos, na União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, e de limpeza de espaços públicos e equipamentos em todo o concelho, bem como o desbaste de canavial e podas de árvores, em diversas ribeiras do território confinado. Ainda este ano, terão início os serviços de recolha de *moloks*.



## SUMA inaugura ZOOURBANIDADE®

Foi inaugurada, no passado dia 16 de fevereiro, na sala polivalente do Convento dos Loios, em Santa Maria da Feira, uma nova unidade móvel de sensibilização (UMS), numa cerimónia que contou com a presença do presidente da edilidade, Emídio Sousa, e do presidente do Conselho de Administração da SUMA, Jorge Rodrigues.

Fazendo uso de uma estratégia animista e de transposição de características atribuídas a animais para o comportamento de urbanidade das pessoas – de onde advém a sua designação: ZOOURBANIDADE® –, este equipamento, que é suportado numa viatura de grandes dimensões, explora conteúdos de educação ambiental que

visam alertar para a exigência de cidadania na utilização do espaço e equipamentos públicos, enquanto princípio de salvaguarda de direitos e deveres individuais.

A UMS é constituída por três zonas distintas de exploração: um auditório onde poderão ser visionados vídeos de animação; uma zona de exploração multimédia com jogos interativos; e uma zona de exploração sensorial, que disponibiliza jogos manuais de labirinto, encaixe, arrasto, diferenças e correspondência. Há, ainda, uma banca da cidadania, onde serão disponibilizados postais personalizados que as crianças poderão escrever, endereçados ao Ministro do Ambiente,

com propostas de ação.

As regras de acondicionamento e deposição de resíduos em contexto doméstico, a redução da sua produção através de um consumo sustentável, as vantagens individuais associadas, bem como o controlo e retificação do comportamento dos pares por via de pressão e exclusão social, são algumas das temáticas abordadas, que pretendem cultivar um sentido crítico de cidadania ativa no público-alvo.

Iniciado em 2001, com a pioneira LIXOTECA®, o grande investimento da SUMA em educação ambiental “sobre rodas” conta já com 17 projetos, continuando a somar e a rolar.



Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Jorge Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da SUMA.



## “Produzido com Lixo” chega à VALORSUL



Focada na desconstrução do mito de que o “lixo é lixo”, porque a sua quase totalidade pode ser reintegrada nos processos produtivos enquanto matéria-prima, a campanha “Produzido com Lixo” transpõe, através de um vídeo didático, a noção de que objetos de afeto e vinculação,

sobretudo orientados para crianças, podem ser produzidos a partir daquilo que a maior parte da população portuguesa considera desprovido de valor. Desenvolvida em vários municípios de intervenção SUMA desde 2012, este ano, a campanha foi estendida a estabelecimentos de educação e ensino pertencentes aos 19 concelhos de atuação da VALORSUL, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, um dos 11 sistemas da EGF.

Assumir que um urso de peluche, uma bicicleta ou uma caixa de cartão possam ser produzidos a partir de garrafas de plástico, latas de alumínio ou revistas, estimular as rotinas de reciclagem e relembrar os procedimentos de triagem e acon-

dicionamento para recolha seletiva de papel, embalagens, pilhas, óleos alimentares usados, pequenos eletrodomésticos e resíduos orgânicos, são os objetivos desta ação, que esclarece, ainda, os passos que medeiam a colocação de um objeto no ecoponto e a sua reintrodução no processo produtivo.

Recorrendo à metodologia de contacto pró-ativo com os públicos visados – que vão do pré-escolar até ao ensino secundário –, a consolidação das aprendizagens promovidas é feita através de uma dinâmica de jogo coletivo, complementado com a distribuição qualitativa de *ecobags*, ímanes e cartazes, para melhor objetivação das temáticas e instalação de rotinas de deposição seletiva.



# Rota do Ambiente **inaugurada em Porto de Mós**

O primeiro mural da “Rota do Ambiente – Arte Pública para a Urbanidade”, foi inaugurado no dia 30 de março, em Porto de Mós, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da edilidade, João Salgueiro, e do presidente do Conselho de Administração da SUMA, Jorge Rodrigues. O evento, que iniciou com uma representação sobre prevenção de comportamentos de inurbanidade por parte dos mais jovens, teve ainda a atuação de uma turma do 4º ano do Centro de Escolar de Porto de Mós, que interpretou a música da SUMA “Bairro lindo e limpo”.

Esta campanha, pretende criar nos municípios aderentes um roteiro de decoração de murais e de pavimentos em espaços devolutos, com conteúdos inerentes a urbanidade e a sustentabilidade ambiental, aliando, assim, cidadania, arte e

requalificação num só projeto. O primeiro mural – “Quem gosta, cuida” –, que incide sobre as regras de deposição de pequenos lixos nos espaços públicos, foi pintado pela SUMA em Porto de Mós, numa estrutura do Parque Verde desta vila, onde a empresa presta serviços desde 2003.

Temáticas como os resíduos nas vias públicas, o encaminhamento para reciclagem, os pequenos lixos produzidos em viagem ou o papel do cidadão ativo são trabalhados por um coletivo que poderá integrar artistas da SUMA com talentos locais, utilizando técnicas mistas próprias do movimento de *street art*, ou arte pública (pintura e *stencil*).

O apelo da exposição a um vasto leque de sujeitos e o seu desenvolvimento em espaço público, onde é maior a necessidade de sensibilização

para temáticas de urbanidade, pela difusão de responsabilidades suscitadas nos utentes, constituíram-se as principais razões que levaram a SUMA a integrar esta modalidade artística num novo e inovador projeto.



João Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós; Jorge Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da SUMA.

## “A Tradição” **vai às escolas com novas estratégias**

A campanha de sensibilização “A Tradição”, desenvolvida pela SUMA, no ano passado, nos municípios de Alcobaça, Aveiro, Batalha, Celorico de Basto, Caminha, Ourém, Porto de Mós, Rio Maior e Trancoso, conhece, este ano, novo fôlego, com a implementação de novas estratégias.

Destinada a sensibilizar para a necessidade de recuperação de hábitos descontinuados nas últimas gerações, o apelo desta campanha está vinculado aos conceitos de poupança, reaproveitamento, reutilização e conservação, aplicados quer às esferas económicas – provenientes dos desafios globais contemporâneos –, quer à premissa emergente das constatações ambientais, suas novas facetas e reflexões atitudinais subja-

centes, plasmadas também nos novos impostos da fiscalidade verde.

Tendo sido iniciada com a distribuição de sacos de pano para panificados, em padarias do centro dos municípios abrangidos, esta ação conhece, este ano, uma nova fase, com a sua extensão aos estabelecimentos de educação e ensino, quer através de sessões de contacto pró-ativo, pela apresentação de uma adaptação do conto do “Capuchinho Vermelho” (neste caso, a “Fitinha Vermelha”, acompanhada pelas personagens “Velhinha Tradição” e “Lobão Modernização”), quer em sessões de cinema, onde os grupos escolares poderão assistir ao filme “A Tradição ainda pode ser o que era”, com uma personagem

bem típica a desmistificar, ao longo da película original, a atualidade e adequabilidade de procedimentos de reutilização de materiais e combate ao desperdício, tidos como do anticamente.

Esta campanha encontra-se, atualmente, em desenvolvimento nos municípios de Aveiro, Batalha, Figueira da Foz, Vila Nova de Cerveira e Vila Nova de Gaia, com a distribuição de sacos de pano, individuais e fitas de pulso, fomentando os hábitos corretos de redução na origem, consumo sustentado e reutilização de materiais, por encaminhamento para terceiros ou mudança de função/utilidade, através da comparação de comportamentos que eram efetuados no “tempo dos avós” face às rotinas atuais.



## Novos contratos reforçam a marca SUMA

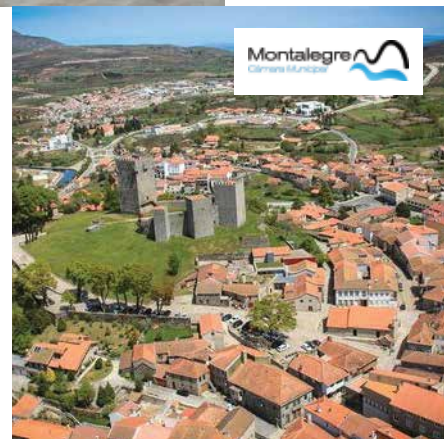
Nos primeiros cinco meses do ano, a SUMA estendeu os seus serviços de âmbito nacional, através de contratos com duração igual ou superior a um ano, ao município de **Palmela**, que adjudicou os serviços de recolha de resíduos em todo o concelho; ao município de **Ílhavo**, que entregou operações de limpeza urbana e de gestão do ecocentro; a **Castelo Branco**, com recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos; ao **Montijo**, para limpeza de espaço público e equipamento, colocação e recolha de contentores de grande dimensão e limpeza de ervas em espaço urbano; a **Almada**, com serviços de lavagem de contentores coletivos de superfície, enterrados e semienterrados; a **Grândola**, com o aluguer operacional de equipamento; a **Vilamoura**, com serviços de limpeza urbana na baixa; a **Figueira da Foz** com os serviços de manutenção e limpeza das praias do concelho; à Freguesia de **Alverca do Ribatejo**

e **Sobralinho**, onde ocorrerão intervenções de limpeza urbana; e à Freguesia de **Loures**, com a limpeza urbana nas localidades do **Fanqueiro**, **Mealhada**, **Sete Casas**, **B.º da Milhara** e **Pinheiro de Loures**.

Para contratos de menor duração, **Vila do Conde** adjudicou, em regime de aluguer operacional, serviços de varredura mecânica e contratação de viaturas pesadas para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, e ainda serviços de limpeza urbana, recolha de resíduos e lavagem de equipamento. O município de **Matosinhos**, por sua vez, confiou à SUMA a recolha e transporte de resíduos e a limpeza urbana na zona poente da A28 e a norte do rio Leça; **Tabuaço**, a recolha de RSU, limpeza urbana, lavagem, fornecimento e manutenção de contentores; **Montalegre**, a recolha, transporte e deposição de RSU; **Penacova**, a recolha de resíduos urbanos indiferenciados; o **Montijo**,

a recolha de *moloks* e o corte de canaviais e poda; **Sintra**, a limpeza pública, varrição e atividades relacionadas para a cidade Agualva-Cacém e Freguesia de Monte-Abraão; e a Junta de Freguesia de **Azeitão**, os serviços de varredura mecânica.

Dentro de outras tipologias de serviços, a SUMA ficou responsável pela limpeza urbana no Carnaval de **Torres Vedras**; pelos serviços de limpeza do recinto do concerto dos Guns N'Roses, para a **Ponto Verde Serviços**; pela desmatação e limpeza de valas no **Seixal**; pela lavagem e desinfecção de contentores no **Alandroal**, no **Redondo**, **Fronteira**, **Sardoal** e **Sobral de Monte Agraço**; pelo reforço da limpeza urbana, no período de verão, e o carregamento e transporte para tratamento de resíduos verdes na **Figueira da Foz**; e terá a seu cargo a limpeza e manutenção de praias nos municípios de **Vila do Conde**, **Aveiro**, **Vagos** e **Peniche**.







## TRIAZA inaugura

### Centro de Tratamento de Resíduos não perigosos de Azambuja

Foi no dia 17 de fevereiro que, após nove anos de estudos, projetos, licenças e, finalmente, construção, a TRIAZA viu inaugurado o novo Centro de Tratamento de Resíduos não perigosos de Azambuja.

O longo trajeto, que atesta a complexidade característica deste tipo de infraestrutura e a seriedade com que o grupo SUMA observa estes investimentos, foi sublinhado na intervenção do Presidente do Conselho de Administração da SUMA, Jorge Rodrigues, que reforçou ainda a vertente sustentável, económica e ambiental do empreendimento, que corresponde a um investimento de 1,8 milhões de euros, e se estima vir a receber 171 mil toneladas de resíduos, num ciclo de vida útil de 40 anos.

Presente no evento, o Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, recordou o desafio de

há duas décadas de acabar com as lixeiras em Portugal, e reforçou o sucesso que a política dos resíduos tem conhecido no país, desmistificando fatores de risco de estruturas de natureza e segurança similar ao Centro de Tratamento de Resíduos não perigosos de Azambuja, e reafirmando a sua importância na prevenção da “deposição selvagem” de resíduos enquanto equipamentos traduzíveis em “acréscimo ambiental” para os municípios recetores.

A importância para a região, assim como o voto de confiança na competência e na qualidade de trabalho reconhecidos à SUMA, universo que a empresa gestora do centro, TRIAZA, integra, foram também destacados pelo Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Luís Sousa, na sua intervenção.

O conjunto dos convidados presentes contou

ainda com deputados municipais e representantes da Assembleia Municipal de Azambuja e das diversas Juntas de Freguesia, representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da International Solid Waste Association (ISWA).

Para além de oferecer uma solução ambiental e economicamente sustentável para as unidades industriais existentes no concelho, acautelando uma política de combate à deposição não controlada de resíduos, no decorrer da sua atividade, o Centro de Tratamento de Resíduos não Perigosos de Azambuja, localizado no espaço de uma pedreira desativada, irá promover a sua recuperação ambiental e paisagística, através da utilização dos resíduos para fins de reabilitação e de estabilização geomecânica dos vazios de escavação.



Da esquerda para a direita: Jorge Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da SUMA; Carlos Martins, Secretário de Estado do Ambiente; Luís Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Azambuja; Fernando Ferreira, Vice-Presidente da CCDR-LVT.

## Campanhas de sensibilização ambiental dão retorno de meio milhão de euros/ano



Com uma média de 100 notícias por ano relativas às ações de sensibilização ambiental desenvolvidas nos municípios da sua atuação, no triénio 2014-2016, a SUMA registou um retorno de investimento mediático anual de cerca de meio milhão de euros, sem recurso a publicidade institucional. Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Vila Nova de Gaia, Alcobaça, Santa Maria da Feira, Ourém, Lousada, Paços de Ferreira, Celorico de Basto e Terras do Bouro foram os principais municípios em des-

taque, nomeadamente através das campanhas “Restauração Ecológica”, “Da Loja ao Lixo”, “A Tradição”, “Eco-Rabisca”, “Medidas de Cidadania”, “Respeitar os Sinais”, “Esquecidos e Acharidos”, “Disposto a Tolerar”; das unidades móveis de sensibilização LIXOTECA®, REUTILÂNDIA® e ECO KIOSKO®; e das plataformas interativas SUMA Kids® e Animais da Cidade.

Desta forma, aos ganhos de eficiência registados nos serviços de recolha e limpeza nos municípios

de atuação – decorrentes de uma perceção aumentada das vantagens individuais e coletivas da redução da produção de resíduos e da manutenção das condições de salubridade pelas populações –, somam-se os ganhos de incremento do valor da marca dos seus promotores (poder local e SUMA), através da projeção de uma imagem de sustentabilidade e responsabilidade social, garantida pela cobertura mediática local das campanhas de sensibilização.



## Sede com animação (e mais reutilização!)

Carnaval, época de folia e de disfarces, é também um momento propício para exercitar a imaginação e a destreza nos trabalhos manuais, construindo disfarces, através da reutilização de materiais.

Leal ao compromisso em prol da rentabilização de recursos e da sustentabilidade, para além de sugestões de disfarces feitos dando novos usos a velhos objetos, na página de Facebook de educação ambiental, a SUMA desafiou também os trabalhadores da sua sede a construir máscaras temáticas no âmbito da ação interna “Já cheira a carnaval”.

A ação serviu o intuito de levar para o plano objetivo e quotidiano as práticas da reutilização e de proporcionar, em contexto de trabalho, momentos de descontração e de estreitamento de laços

entre colegas.

A apresentação das máscaras – feitas com embalagens de cereais e de sumos recortadas e decoradas, CDs, caixas e tampas de plástico, e com temáticas zoológicas, futuristas e cinematográficas – foi feita num lanche, entre mascarados e desmascarados, tendo sido eleitas as mais originais, e entregues prémios de participação, compostos por materiais RIMA'rte® e das campanhas “A Tradição” e “Animais da Cidade”.

Adicionalmente, foram disponibilizadas máscaras, para pintar e recortar, da campanha “Animais da Cidade”, reforçando a entrada do conceito da construção dos próprios disfarces e decorações para momentos festivos nas casas e núcleos familiares dos trabalhadores.







Ao centro: Manuel Costa, Administrador da SUMA; Alexandra Pericão, Diretora de Imagem e Comunicação Institucional.



## SUMA é eleita **Marcas de Confiança 2017**

Promovido pelo Reader's Digest desde 2001, o processo "Marcas de Confiança" avalia o grau de segurança que os consumidores depositam em marcas de 40 áreas de atividade, através de um questionário de metodologia qualitativa com perguntas abertas, realizado junto de uma amostra significativa da população portuguesa.

O inquérito estendeu-se à área do ambiente em 2009, que integra, atualmente, dez categorias. A votação de 2017 na ordem "Empresas de tratamento de lixo" posicionou a SUMA em 1.º lugar, com 24% dos votos, revelando o reconhecimento do compromisso e do papel assumidos pela SUMA na manutenção da qualidade de vida das

populações, no que aos resíduos concerne.

Ao integrar os vencedores "Marcas de Confiança – Ambiente 2017", a SUMA junta-se a organizações como a EDP, a Philips, o Continente e a Toyota, percecionadas pelo público como fiáveis, eficazes, que transmitem segurança e reúnem preferência.

## Limpeza **assegurada nos cortejos da Queima**



A SUMA foi, pelo segundo ano consecutivo, responsável pela limpeza e recolha de resíduos durante o cortejo da Queima das Fitas de Coimbra, que se realizou no passado dia 7 de maio. Os trabalhos, que exigiram grande capacidade técnica e de coordenação, dividiram-se em duas

fases distintas: a primeira, de acompanhamento ao desfile, no período da tarde e início da noite; e a segunda, durante a noite, num registo de lavagem pós-cortejo, abrangendo todos os percursos integrados no evento, num total de 18 horas de serviços prestados.

A equipa, composta por 73 trabalhadores, recolheu mais de 21 toneladas de resíduos e lavou mais de 3 km de vias de circulação, com o apoio de três viaturas recolhedoras, cinco viaturas aspiradoras, duas viaturas lava-ruas, quatro carrinhas, uma hidropressora de lavagem a alta pressão e oito sopradores mecânicos.

Também no município de Aveiro, a SUMA assu-

miu, novamente, os serviços de limpeza durante o Desfile do Enterro, tendo a equipa de 11 trabalhadores recolhido mais de 8 toneladas de resíduos, num percurso de cerca de 3 km, com recurso a duas viaturas varredoras aspiradoras e a uma carrinha de apoio.

Estes serviços especiais deram continuidade ao compromisso da SUMA com estes municípios em garantir as melhores condições de salubridade às zonas onde decorrem estas emblemáticas tradições, no menor espaço de tempo possível, assegurando a rápida devolução da qualidade de vida e urbanidade aos habitantes, estudantes e visitantes.

## SUMA **apoiar centenário de Fátima e visita do Papa**

Estando a cidade de Fátima integrada no raio da sua área de atuação, no âmbito do contrato com o município de Ourém, a SUMA apoiou, mais uma vez, com a prestação de serviços extraordinários, a realização dos eventos de celebração das aparições, este ano com especial relevância, tendo em conta o centenário e a visita do Papa Francisco à Cova da Iria.

Para a prestação de serviços de recolha de resíduos indiferenciados e limpeza urbana, asse-

gurada pela SUMA, foi desenvolvido um plano especialmente adequado às características desta efeméride, tendo sido reforçados os meios humanos e mecânicos na cidade, com particular incidência nos operadores de recolha, de limpeza (motoristas e cantoneiros) e de supervisão, num total de 40 trabalhadores a laborar nos vários turnos e, em termos de logística, em viaturas compactadoras de recolha, viaturas varredoras aspiradoras e viaturas ligeiras.

Para os dias 12 e 13 de maio, este esforço redobrado não contemplou os recintos do santuário e parques envolventes, por não serem da responsabilidade da SUMA.



## SUMA e FMAM premeiam “Heróis do Ambiente”

Numa iniciativa conjunta, que se estendeu entre os meses de abril e maio, a SUMA e a Fundação Manuel António da Mota (FMAM) promoveram um passatempo que premiou o conhecimento dos valores ambientais e a criatividade dos filhos dos trabalhadores do universo Mota-Engil, gerando sinergias entre as organizações, que partilham a aposta na informação e na educação, como ferramenta necessária para dar resposta eficaz aos desafios futuros.

A iniciativa, designada por “Heróis do Ambiente”, teve como ponto de partida os recursos de sensibilização ambiental que a SUMA divulga *online*, tendo a qualidade e a criatividade das respostas

recebidas conduzido à criação de uma terceira posição *ex-aequo*, partilhada por dois participantes, e à convicção dos seus promotores de que o passatempo se constituiu pretexto para proporcionar divertidos momentos de aprendizagem em família.

Aos quatro “Heróis do Ambiente” premiados foram atribuídos *kits* funcionais de materiais “Animais da Cidade”, tendo o primeiro classificado ganho igualmente um dia de intervenção da Unidade Móvel de Sensibilização ZOOURBANIDADE® para usufruto dos alunos do estabelecimento de educação e ensino em que se encontra inscrito.



## SUMA e SIGA: manutenção e renovação das certificações

Realizaram-se, nos dias 8, 9, 10 e 11 de maio, a auditoria do segundo acompanhamento para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e auditoria de renovação para os Sistemas de Gestão do Ambiente (SGA) e da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), nas instalações da sede, centro de serviços de Aveiro e outros locais de atividade SUMA, nos municípios de Aveiro e Ílhavo.

Tendo como âmbito a conceção, desenvolvimento, planeamento e comercialização de atividades de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos não perigosos, gestão da contentorização, gestão de ecocentros, educação e sensibilização ambiental no edifício sede e execução e operacionalização das atividades mencionadas no Centro de Serviços de Aveiro, a equipa auditora

da APCER considerou que se encontravam reunidas as condições para a manutenção da certificação do SGQ e renovação das certificações do SGA e SGSST.

Para este resultado positivo foi apontado o cumprimento com a generalidade dos requisitos das normas de referência, bem como a verificação de boas práticas, entre elas o elevado nível de conhecimento dos requisitos normativos e legais, o grau de execução dos procedimentos e objetivos, a formação prática em contexto de trabalho, a melhoria dos índices de sinistralidade, a arrumação, limpeza e organização das instalações de Aveiro e do Ecocentro Municipal de Ílhavo, a organização e controlo das atividades de gestão da manutenção, bem como o envolvimento dos co-

laboradores entrevistados no âmbito do SIG-QAS. Também a SIGA, participada da SUMA responsável pela exploração da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Ilha de São Miguel, obteve a manutenção da sua certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança, após auditoria pela AENOR, a qual relevou a eficácia do sistema de gestão implementado nas várias vertentes, e que se refletiu na inexistência de não conformidades a apontar.

A SUMA e a SIGA mantêm, assim, o compromisso de conservação dos melhores indicadores de eficácia e de melhoria contínua dos seus Sistemas Integrados de Gestão e de incremento dos investimentos na busca de padrões de excelência, de que estas renovações são testemunha.







## Igina Machava

Agosto de 2014 marca o início do desempenho de funções de Igina Machava na ECOLIFE, na sua cidade natal de Maputo.

Como técnica administrativa que acumula funções na área de recursos humanos, cabe a esta trabalhadora a organização e execução de tarefas relacionadas com o expediente da empresa, nomeadamente no que concerne à documentação produzida, controle de *stock* de materiais e de equipamentos em armazém, admissões de trabalhadores e processamento de salários.

A humildade, a persistência e o profissionalismo são características que lhe reconhecem e que contribuem para um excelente desenvolvimento de funções, quer seja no contacto com os colegas e com entidades externas à empresa, quer seja no desenvolvimento das suas competências profissionais. O acesso e a formação em ferramentas de gestão de elevada produtividade e significativos níveis de desempenho são outras mais-valias que a integração na ECOLIFE possibilita a esta adepta do rigor, que elogia à organização que integra o respeito pelos direitos e leis do trabalho e a coordenação e sincronização da equipa para alcançar as metas traçadas.

Aberta aos desafios de crescimento que a ECOLIFE lhe venha a proporcionar, Igina admite que gostaria de ver expandido o trabalho da organização a outras áreas da sua cidade, cujo trabalho efetivo, no terreno, é uma referência nos serviços de remoção de resíduos sólidos, em Moçambique.



## Marco Rodrigues

Depois de oito anos na área da recolha de RSU, em Sintra, Marco Rodrigues assumiu, em julho do ano passado, a responsabilidade pelos serviços de limpeza urbana prestados pela SUMA no Parque das Nações, dando ainda apoio, sempre que necessário, ao centro de serviços de Sintra.

Apesar da sua paixão pela condução de camiões, que o levaram a integrar a SUMA como motorista de viaturas pesadas, em 2006, o seu dinamismo, proatividade e capacidade de adaptação orientaram-no – depois de, em 2009, ter sido promovido a chefe de equipa – a aceitar o desafio de assumir a função de encarregado das equipas desta zona nobre da cidade, na qual encontra justificados motivos de realização profissional, sobretudo pela exigência de manutenção dos elevados índices de limpeza e salubridade registados, aos quais não é alheia a sua persistência na transmissão do conhecimento e experiência detidos aos 60 trabalhadores que estão sob a sua alçada, tendo em vista a constante melhoria do desempenho e imagem da SUMA perante os munícipes, num contrato que se reveste de grande responsabilidade e visibilidade.

Definindo-se como exigente e resiliente consigo e com quem com ele trabalha, Marco Rodrigues persegue o aperfeiçoamento das suas capacidades técnicas quando confrontado com novas exigências e métodos de trabalho.



# contracapa



## Região centro com extensão de intervenções

Confirmadas as extensões aos contratos, por parte das edilidades de Porto de Mós e de Rio Maior, estas localidades juntam-se à lista de municípios da zona centro que formam a elevada taxa de continuidade de que a SUMA é objeto junto dos seus clientes.

Em Porto de Mós, a prestação de serviços teve início em junho de 2003, com um contrato válido por 15 anos, renovável por períodos de cinco, que contempla, atualmente, os serviços de recolha de resíduos urbanos no concelho e transporte a destino final, manutenção, lavagem e desinfecção de

contentores, limpeza urbana e limpeza de mercados nas vilas de Porto de Mós e de Mira de Aire, bem como recolha de resíduos de grandes dimensões em todo o concelho. Em 2016, estas atividades corresponderam a cerca de 350 km limpos por mês e a uma média de recolha mensal de 616 toneladas.

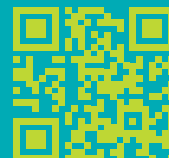
Mais recente, o contrato em vigor em Rio Maior teve início em janeiro de 2011 e contempla a recolha de resíduos urbanos no município e transporte para a estação de transferência da VALORSUL, a gestão e lavagem dos equipamentos

de contentorização, e a recolha de monstros e resíduos verdes.

Ambos os contratos preveem a realização de campanhas de sensibilização ambiental e, conjuntamente, servem cerca de 45 mil habitantes. Excelência dos padrões de limpeza, ajuste às localizações e momentos mais relevantes, e atenção às necessidades emergentes, contribuem para o crescente índice de constância dos clientes da SUMA, e reforçam, até 2019 e 2023, respetivamente, os contratos entre a empresa e os municípios em referência.

### ficha técnica

EDIÇÃO: SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. - Avenida D. João II, nº 30, 1º - 1990-092 Lisboa - Tel.: 217 997 700 - Fax: 217 997 763 - [www.suma.pt](http://www.suma.pt) - DIREÇÃO: Alexandra Pericão - REDAÇÃO: Regina Sequeira, Sofia Vasconcelos - IMAGEM GRÁFICA: Cristina Ortigoso - PAGINAÇÃO E ARTE FINAL: Patrícia Rosa - TIRAGEM: 4.500 exemplares - DEPÓSITO LEGAL: 206985/04 • Impresso em papel reciclado. Após utilização, por favor, deposite para reciclagem. Boletim Informativo escrito nos termos do Novo Acordo Ortográfico.



SUMA - Ambiente



[www.suma.pt/esa](http://www.suma.pt/esa)



[SUMA.EducacaoAmbiental](https://www.facebook.com/SUMA.EducacaoAmbiental)



[www.suma.pt/animaisdacidade](http://www.suma.pt/animaisdacidade)



[www.suma.pt/edicoessuma](http://www.suma.pt/edicoessuma)



[www.suma.pt/tocadourso](http://www.suma.pt/tocadourso)